## Métodos Iterativos para Equações Escalares

#### Prof. Americo Cunha

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

americo.cunha@uerj.br

www.americocunha.org













$$f(x)=0$$

Como obter uma solução para essa equação se não sabemos resolvê-la analiticamente?



$$f(x)=0$$

# Como obter uma solução para essa equação se não sabemos resolvê-la analiticamente?

Desista de obter um valor exato, construa uma aproximação numérica!

(com auxílio de um método iterativo)



#### A estrutura de um método iterativo

- 1. (Inicialização) Defina:
  - uma regra de aproximação para x\*
  - um chute inicial x<sub>0</sub>
- 2. (Iteração) Construa uma sequência de aproximações para x\*:

$$x_0, x_1, x_2, \cdots, x_n, \cdots$$

Num método iterativo "bem projetado", tem-se que

$$\lim_{n\to\infty} x_n = x^*$$

i.e., a sequência de aproximações converge para a raiz  $x^*$ .



#### Características desejáveis

- Eficiência: necessita de um pequeno número de avaliações computacionais da função f;
- Robustez: raramente (ou nunca) falha. Se falhar, informa ao usuário (você);
- Requer uma quantidade mínima de informações sobre f (e.g. continuidade, derivadas etc);
- Requer que f satisfaça propriedades mínimas de suavidade;
- Facilmente generalizável para equações com várias variáveis.



## Considerações práticas

- Em teoria, um método iterativo "bem projetado" encontra o valor exato de  $x^*$ , pois constrói uma sequência convergente, i.e.,  $x_n \to x^*$  quando  $n \to \infty$ ;
- Na prática, um método iterativo "bem projetado" encontra uma aproximação para x\*, pois um computador não consegue iterar infinitas vezes, i.e., x<sub>n</sub> ≈ x\* para n ≫ 1;
- Como é necessário interromper o processo iterativo após um número finito de etapas, um critério de parada se faz necessário;
- Diversos critérios de parada podem ser utilizados para verificar a (quase) convergência de um método iterativo.

# Alguns critérios de parada

#### O processo iterativo é *interrompido* após *n iterações*, se:

- CP1 (máximo de iterações):
   CP3 ("erro" relativo):

$$|x_n-x_{n-1}|<\operatorname{tol}|x_n|$$

CP2 ("erro" absoluto):

CP4 (teste do resíduo):

$$|x_n - x_{n-1}| < \text{tol}$$

$$|f(x_n)| < \text{tol}$$

#### Parâmetros:

- x<sub>n</sub> e x<sub>n+1</sub> são duas aproximações sucessivas para x\*;
- tol e maxiter são parâmetros definidos pelo usuário (você).



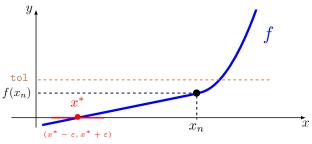
# Observações sobre os critérios de parada

- Em geral (mas nem sempre) (CP3) é mais robusto que (CP2);
- Os critérios (CP2) e (CP3) podem ser combinados:

$$|x_n-x_{n-1}|<\text{tol } \left(1+|x_n|\right)$$

O critério (CP4) não tem precisão garantida, pois

$$|f(x_n)| < exttt{tol} 
eq |x^* - x_n| < arepsilon$$





<sup>\*</sup> Figura por Marcos Vinícius Issa.

# Algoritmo genérico para um método iterativo

```
Input: f, x_0, tol, maxiter

1: iter = 0
2: Error = \infty
3: while termination criterion is not met (Error, tol, maxiter) do
4: iter = iter + 1
5: Construct x_n based on x_{n-1}, \dots, x_0
6: Estimate the Error based on x_n and x_{n-1}
7: end while

Output: x_n, iter
```



#### Como citar esse material?

A. Cunha, *Métodos Iterativos para Equações Escalares*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, 2020.











Essas notas de aula podem ser compartilhadas nos termos da licença Creative Commons BY-NC-ND 3.0, com propósitos exclusivamente educacionais.



